

IHU  
IHU  
IHU

On-Line

Ano 1 - Nº 5 - 17 de dezembro de 2001

## Primeiro Natal do IHU



Olhando para o presépio vejo Deus.  
Deus presente no meio de nós.  
Deus que se dá de presente à humanidade.

Estar atentos ao lugar que Deus escolheu,  
nos ajuda a não O procurarmos  
e, também, a não O colocarmos lá onde  
Ele não se sente bem.

Mais do que um presente,  
o Deus no presépio é um convite

para nós sabermos ser presentes uns  
para os outros e na construção  
da nossa história.

ELE é, assim e sobretudo, um desafio  
para nos desfazermos de todas as nossas  
prepotências e simplesmente sermos  
“para e com os demais”.

O Natal 2001 é o primeiro Natal do  
IHU e neste sentido a Direção do Centro  
de Ciências Humanas deseja  
a todos e todas integrantes do Instituto  
Humanitas Unisinos,  
um grande encontro com o Deus  
no presépio, para que possamos lançar  
as bases de nosso trabalho,  
no mesmo lugar que Deus escolheu.

*FELIZ NATAL!*

**Pe. J. Ivo Follmann sj**

Diretor do Centro de Ciências Humanas

## **O Trabalho na virada do milênio**

Os professores Jacques Alfonsin, Dárnis Corbelini e Dulce Maria de Oliveira acompanharam os alunos do Curso *O Trabalho na virada do Milênio* na visita à ONG Acesso Cidadania e Direitos Humanos, no dia 13 de dezembro de 2001. Vale lembrar que os alunos são trabalhadores ligados a sindicatos, associações de moradores de bairro, ONGs, grupos de igrejas, etc. O objetivo foi conhecer o funcionamento de uma ONG que atua na área dos Direitos Humanos no RS.

A entidade é coordenada pela advogada Betania Alfonsin e pelo professor e advogado Jacques Alfonsin, da UNISINOS e professor do curso. A ONG tem como objetivos a promoção dos Direitos Humanos e a defesa dos direitos à moradia.

## **Encerramento de Curso**

Dia 21/12, às 20 horas, na sala 1 A 109, vai acontecer o encerramento do módulo 3, do Curso "O Trabalho na virada do Milênio" e das disciplinas Ciência Política, Direitos Humanos e Trabalhistas e a entrega dos certificados do módulo 2, disciplina Economia Política, Solidária e Cooperativismo para 25 alunos. Esta disciplina ocorreu no primeiro semestre de 2001.

## **UNISINOS Presente no Fórum**

Professores (as) da UNISINOS estarão coordenando duas oficinas no próximo Fórum Social Mundial. A primeira será sobre *Multiculturalismo-*

*uma perspectiva latino-americana no mundo globalizado.* A oficina estará a cargo da Prof<sup>a</sup>. Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos.

A segunda oficina é sobre *Gênero e Globalização* e será coordenada pelas professoras Cristina Schachtner, Valburga Streck, Clair Ziebel, Sônia Almeida. A oficina tem por objetivo discutir sobre novas formas de capacitar (empoderar) mulheres e homens numa sociedade globalizada, visando um novo contrato social onde haja solidariedade sem exclusão. Além disso, pretende-se analisar políticas e práticas sociais numa sociedade organizada em rede que considere o local e o global.

## **Estudo das Religiões**

No dia 19, às 17h na sala do 2º andar no Centro 1 haverá mais um encontro de estudo das religiões, desta vez o assunto será: religiões Afro. A reunião estará sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Zenóbia Lúcia de Deus, que é formada em letras e mãe de santo em Porto Alegre.

## **PRIMEIRA Impressão**

Primeira Impressão é a revista-laboratório do Curso de Jornalismo da UNISINOS. A revista é produzida pelos alunos estagiários de Jornalismo do Centro 3. O número 14, maio/junho de 2001, tem como matéria de capa a reportagem Retratos da Exclusão. Esta revista recebeu o Prêmio de Direitos Humanos, na categoria produção acadêmica, agora, em 2001.

Agradecemos a gentileza da Prof<sup>a</sup>. Sônia Haas nos ter enviado a revista. A próxima edição da revista abordará *As marcas do trabalho*.

## **Por uma terra sem males**

No dia 13 de dezembro, foi constituída uma comissão de trabalho para organizar a Semana Indígena, de 15 a 19 de abril de 2002. O IHU, tendo presente o tema da Campanha da Fraternidade de 2002: Fraternidade e Povos Indígenas e o lema: Por uma terra sem males, pretendendo, entre outros

objetivos, despertar na comunidade acadêmica a consciência da necessidade de reconhecimento e de respeito aos direitos dos povos indígenas e de seus integrantes.

### **Grupo indígena Quichua-Saraguro pede apoio**

A professora Paula Caleffi, do Pós-Graduação de História da UNISINOS, que desenvolve pesquisas na linha de Populações Indígenas, teve em novembro a oportunidade de conhecer e trabalhar com um grupo indígena nos Andes Equatorenhas, os Quichua-Saraguro. Segundo a professora, "este grupo está agora com um sério problema por haver exercitado a sua justiça comunitária, direito que lhe dá a constituição equatorenha, porém a justiça e a polícia equatorenhas não estão fazendo cumprir este direito, pelo contrário lançaram um mandato de busca e captura destas lideranças, que estão escondidas nas cavernas próximas as suas aldeias, causando grandes transtornos as suas famílias e comunidades."

Paula Caleffi recebeu deles um e-mail no qual solicitam a divulgação desta situação, pedindo às pessoas, que considerem pertinente apoiá-los, que enviem cartas de apoio à imediata revogação do mandato de prisão de suas lideranças e à abertura de diálogo com o Estado.

Abaixo transcrevemos o e-mail enviado pelos Quichua-Saraguro a Prof<sup>a</sup>. Paula Caleffi:

Saraguro, 10 de diciembre del 2001.  
FK/UE/26/01

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>.  
Paula Caleffi  
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS  
Brasil

Estimada Paula:

Primeramente quiero pedirte disculpas por no haberte escrito antes. Seguimos con las actividades a tope tanto en la institución como en la comunidad.

En cuanto a la comunidad le cuento que fue importante la reunión del día domingo 2 de diciembre sobre la Justicia Comunitaria. Estuvieron presentes pocas autoridades a pesar de las invitaciones que se les hizo personalmente. Esto es una muestra de que las autoridades judiciales no quieren afrontar el problema y no les conviene. Algunos han reconocido el límite que tiene la Justicia ordinaria y han dicho: "no quiero quedarme en mal ante las comunidades", pero otros siguen aferrados a la ley.

Fue una sorpresa que el sacerdote también haya cambiado de opinión ya que al final públicamente expresó su respaldo a los dirigentes de las comunidades. ¡No le queda más

que apoyar a los pobres! Así mismo, nos alegró que el Jefe Político del cantón, el Alcalde y otras entidades ofrecieran el respaldo a las acciones emprendidas y la defensa a los compañeros que tienen órdenes de prisión.

Fruto de aquella asamblea ha sido la siguiente resolución:

- La inmediata revocatoria de la orden de prisión a los Señores Efraín Sarango y Angel Polivio Cartuche y demás dirigentes de las comunidades y,
- Todo el expediente del proceso que se ventila en contra de los dirigentes de las comunidades de: Tuncarta, Ñamarín, Tambopamba, Bahín-Turucachi, Gurudel, san Isidro, Hierba Buena y otras.

El proceso sigue en el Juzgado Octavo de lo Penal de Loja. El Juez evade todo proceso de diálogo si no es en el marco jurídico. Sin embargo, hasta el momento no nos hemos cansado de invitarle al diálogo, ¡Ojalá nos dure la paciencia! Es injusto desde todo punto de vista que nos persigan como si fuéramos crímenes por el único pecado de escuchar a los que nunca han tenido la oportunidad de simplemente defender su pan del día.

De acuerdo a lo que habíamos conversado quisiéramos solicitar dos cosas fundamentalmente:

- Una carta de respaldo a las resoluciones del día dos de diciembre para la defensa y protección a los dirigentes que tienen demandas penales y están siendo perseguidos por la Justicia Ordinaria.
- Buscar alianzas con las organizaciones indígenas y otras entidades para el respaldo respectivo a las acciones de Justicia Comunitaria.
- Un pequeño documento de sustento antropológico (en términos generales) sobre las acciones de Justicia Comunitaria como parte de una cultura.

De ser posible esperamos contar urgentemente con la primera petición a objeto de respaldar al documento de resolución del 2 de diciembre presentado al Juez Octavo de lo Penal de Loja con Jurisdicción en el Cantón Saraguro. Para las dos últimas quizá necesitarías más información que la iríamos entregando oportunamente.

Todavía no hemos podido hacer la copia del video de los Saraguros, en cuanto tengamos se lo enviaríamos.

Un abrazo Paula. Por cierto saludos de Angel Polivio Cartuche.

Atentamente,

Angel Polivio Guamán  
Enviar para e-mail (Kawsay@cue.satnet.net)

# Dia Mundial da Paz

“Não há paz sem justiça. Não há justiça sem perdão”. Este é o tema do Dia Mundial da Paz, 1º de Janeiro de 2002. O tema foi escolhido pelo papa João Paulo II. Por sua vez, de 29 de dezembro de 2001 a 01 de janeiro de 2002, realizar-se-á o 3º Encontro de Paz pela Paz no Planeta, intitulado 72 HORAS DE PAZ. O local do evento será o Instituto Caminho do Meio – Centro de Estudos Budistas Bodisatva, Estrada Caminho do Meio, 2600. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 51 485 5159.

## ZONA SUL

No dia 20, próxima quinta-feira haverá encerramento do grupo Violeta na paróquia da Vila Duque. O grupo reúne em torno de 15 mulheres no aprendizado de pintura em tecido e outras artesanias e pertence ao programa Ação Social na Zona Sul de São Leopoldo. Sob a orientação da Profª. Voluntária Cleunice Backes, *Violeta* é um espaço de encontro e partilha para mulheres das mais diversas idades e uma alternativa de geração de renda.

**Livros & Artigos**

## LIVRO DA SEMANA

**Trabalho imaterial:  
formas de vida e produção de subjetividade**

LAZZARATO, Maurizio e NEGRI, Antonio. **Trabalho imaterial: formas de vida e produção de subjetividade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Este livro reúne cinco ensaios sobre transformações do trabalho, publicados em sua maioria na revista francesa **Futur Antérieur** (fundada por Antonio Negri). Trata-se de estudos pioneiros sobre a centralidade do trabalho no pós-fordismo.

Em uma época marcada, por um lado, pela crise do taylorismo e do emprego formal baseado no chão fabril e, por outro, pelas multiplicações das pesquisas sobre o modelo neo-industrial de inspiração japonesa, estes textos apontam a qualidade nova, comunicacional e lingüística do trabalho nos dias de hoje.

Indeterminado e aberto, o tempo associado à realização de um ofício libera-se dos parâmetros rígidos e padronizados dos modelos de produção de outrora, assumindo contornos mais fluidos.

O conceito de trabalho imaterial é proposto como o mais adequado para dar conta das dimensões pós-industriais. Negri e Lazzarato fundamentam-no em pesquisas empíricas (sobre transformações profissionais na grande Paris e novas modalidades de funcionamento, tecnologias da informação e da comunicação) e na recuperação das antecipações que Marx, nos Grundrisse, fez sobre socialização do trabalho e intelectualidade de massa.

A obra estabelece um paralelo entre a origem da noção de trabalho imaterial e o movimento operaísta italiano (de cunho neomarxista) da década de 1970. Emblema do taylorismo, o operário-massa, massificado pela serialização industrial e pelo nivelamento amorfo de suas qualidades, vê-se substituído pelo operário-social, muito mais autônomo e valorizado em sua subjetividade crítica. A nova relação entre produção, distribuição e consumo é exemplificada com o italiano Benetton. Na visão de Lazzarato, trata-se de um “empresário deveras estranho” por não ter operários, fábricas ou redes de distribuição. Sua estratégia é, mais do que gerir, “federar” a produção industrial, proporcionando a “construção social do mercado”.

#### **Os autores:**

Maurizio Lazzarato, sociólogo italiano radicado na França, trabalhou na Revista **Futur Antérieur** e atualmente está na Revista **Multitudes**.

Antonio Negri, cientista social italiano, lecionou no Collège International de Philosophie e na Universidade de Paris VIII, além de ter editado a revista **Futur Antérieur**. Sentenciado à revelia a 30 anos de prisão no início da década de 1980, quando exilado na França, entregou-se às autoridades italianas em 1997 e hoje vive em liberdade vigiada. Juntamente com Michael Hardt é autor do importante livro **Império**, Ed. Record, 2001. Também, neste ano, foi publicado em português o seu livro **Exílio**, Ed. Iluminuras, São Paulo, 2001. O primeiro capítulo do livro, páginas 25 a 39, é uma reflexão sobre o trabalho. Vale a pena conferir!

## REVISTA DA SEMANA

Revue du Mauss, nº 18

A revista da semana é a *Revue du Mauss*, n.º 18, segundo semestre 2001, que tem como tema Travailler est-il (bien) naturel? Le travail après la ‘fin du travail’. André Gorz, Dominique Méda, Jean-Louis Laville, Allain Caillé, Françoise Gollan, são alguns dos autores e autoras deste número da revista, publicado pela La Découverte, Paris.

## ARTIGOS DA SEMANA

Jürgen Habermas, “Glauben und Wissen” (Fé e Conhecimento) – trata-se da íntegra do pronunciamento feito por ocasião da Feira do Livro de Frankfurt, no dia 14 de outubro de 2001, quando o filósofo alemão recebeu o Prêmio da Paz. Habermas, a partir dos acontecimentos do dia 11 de setembro e das perplexidades suscitadas pela experiências biogenéticas, elabora o conceito de sociedade pós-secular, onde a separação da razão e da religião elaborada pela modernidade, explodiu.

Richard Rorty, americano, filósofo liberal de esquerda, pragmático, recebeu no dia 4 de dezembro, em Berlim, o prêmio Mestre Eckhart. Nesta ocasião, saudado por J.Habermas, Rorty fez um pronunciamento intitulado “Korinther 13 und die Schlachtbank der Geschichte. Die Suche nach Gott ist den Menschen nicht einmontiert: Bemerkungen anlässlich der Entgegennahme des Meister-Eckhart-Preises”. Rorty, tendo como principal interlocutor Gianni Vattimo que, no seu livro *Credere di credere*, fundamenta a sua opção pelo cristianismo, discute o papel da religião na sociedade moderna. Os dois pronunciamentos estão tendo uma grande repercussão na Europa, especialmente na Alemanha e na Itália. Certamente, os dois textos, juntamente com o livro de Vattimo, suscitariam um bom debate patrocinado pelo Setor Religiões, Teologia e Pastoral.

Os textos podem ser encontrados, na íntegra, no site do jornal alemão **Die Süddeutsche Zeitung**.

### Professor do IHU recebe prêmio por formação de consciência e cidadania

"Menina simboliza defesa dos direitos humanos.

Entrega de troféus foi promovida ontem à noite na Capital. No dia em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 53 anos, uma menina de 11 recebeu uma distinção por querer um mundo como o previsto no tratado mundial.



Exemplo para muitos adultos, Jordana Moura dos Santos, natural de São Leopoldo, foi uma das agraciadas com o Prêmio Direitos Humanos 2001, entregue ontem à noite no Memorial do Rio Grande do Sul, na Capital. Assim como Jordana, outras pessoas e entidades que se destacaram na defesa dos direitos humanos foram homenageadas pela Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia, pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (FMSS) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (Unesco).

Na categoria Formação de Consciência de Cidadania, foram premiados o Lar São José e o advogado Jacques Távora Alfonsin. – Cada brasileiro tem compromisso com os mais pobres, com aqueles que ainda não obtiveram as mínimas condições de vida – disse o advogado, conhecido por prestar assistência judiciária a movimentos sociais, como os dos sem-terra e dos sem-teto... "(fragmento de artigo publicado no Jornal Zero Hora no dia 11/12/2001.)

*O prof. Jacques Alfonsin integra o núcleo de DDHH do IHU.*

## **Comunicações da Coordenação**

### **Setor Ética, Cidadania e Cultura**

No dia 12 de dezembro, reuniu-se o núcleo de Direitos Humanos. Foram planejadas as atividades para o ano de 2002. Participaram da reunião as professoras Sonia Haas, Rosane Molina, os professores Renato Saul, Solon Viola, Inácio Spohr, Inácio Neutzling e estudante Camilo Negri, do curso de Ciências Sociais. Justificaram a ausência os professores Jacques Alfonsin e Rodrigo Stumpf Gonzalez.

### **Curso de Formação Social para Jovens Rurais**

No dia 10 de dezembro, a coordenação do Instituto Humanitas Unisinos, juntamente com o prof. José Ivo Follmann, esteve reunida com lideranças

jovens rurais estudando a possibilidade de um Curso de Formação Social para Jovens Rurais. Estiveram presentes lideranças da Pastoral da Juventude Rural - PJR, Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST e Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais – MMTR. O curso está sendo planejado para 120 lideranças jovens de todo o Rio Grande do Sul. A previsão de duração é de três semanas, em três etapas, nos dias 14 a 20 de julho de 2002, 6 a 11 de janeiro de 2003 e 14 a 19 de julho de 2003.

## **Economia Solidária, Trabalho e Cooperativismo**

No dia 13 de dezembro, houve a primeira reunião conjunta do Setor Economia Solidária, Trabalho e Cooperativismo. Participaram da reunião os professores Odelso José Schneider, Darnis Corbelini, Inácio Neutzling e as professoras Ana Mercedes, Sinara Robin, Vera Regina Schmitz.

## **Datas importantes para 2002**

**25 a 28 de junho** – Simpósio Nacional Bem Comum e Solidariedade. Por uma ética na economia e na política do Brasil.

**11 a 13 de setembro** – Congresso Internacional ‘Religiões no mundo contemporâneo: Interfaces com a educação’.



*O entrevistado relâmpago*

*desta edição é...*



# Luís Carlos Silva de Medeiros

Responsável pelo setor de documentação e banco de dados do IHU

**L**uís Carlos Silva de Medeiros foi responsável pela biblioteca do CEDOPE, nos últimos 4 anos. Casado há sete anos com Cátia, funcionária da PROENPE na UNISINOS, o casal mora em São Leopoldo. Atualmente Luís é responsável pelo setor de documentação e banco de dados do IHU.

**Autor:** Francisco Cândido (Chico) Xavier.

**Livro:** Paulo e Estêvão.

**Filme:** O carteiro e o poeta.

**Momento da vida:** quando cursei filosofia, pude conhecer mais o ser humano.

**Música:** jazz, clássica, MPB, blues.

**UNISINOS:** Um universo de conhecimentos (em todos os sentidos de conhecimentos).

**Maior prazer:** viver.

**Uma palavra:** amor.

**Sonho:** que os povos possam viver em paz suas culturas, sem interferência dos economicamente poderosos.

**Nas horas livres:** ler e caminhar.

**Família:** meu alicerce.

**Brasil:** abandono.

**Ética:** algo extremamente necessário.

**Algo que ainda gostaria de fazer:** caminhar pela via Ápia de Roma.

## Cartas do Leitor

Ao IHU informativo

Trago uma sugestão de nota. Trata-se do seguinte: Foi lançado , no dia 10 de dezembro, em SP, o site "www.desaparecidospoliticos.org.br".

Numa iniciativa do **Centro de Documentação Eremias Delizoicov juntamente com os familiares dos mortos e desaparecidos políticos do Brasil** durante o regime militar, o site objetiva divulgar as investigações sobre as mortes, a localização dos restos mortais das vítimas da ditadura, e identificar os responsáveis por estes crimes, contribuindo para elucidar a história recente do país. Temos assim mais uma forma de resgate histórico e de atualização da luta pelos direitos humanos em nosso país.

Amigos do IHU

Esta é minha sugestão de nota. Creio que pode interessar.  
No mais , desejo um Natal permeado de sentimentos de paz e tranquilidade.  
E que 2002 seja de muita saúde e esperanças.  
Abraços a todos,

**Sônia Maria Haas**

## Aniversários

Como a próxima edição do IHU on-line será no dia 7 de janeiro de 2002, queremos enviar um grande abraço a todos os nossos colegas que fazem aniversário até aquela data:

- Hoje é o aniversário de **Rosa Maria Serra Bavaresco**, coordenadora do Setor de Religiões, Teologia e Pastoral. (Ramal: 4120 / e-mail: rosa@poa.unisinos.br)
- No dia 22 é aniversário da psicóloga **Rosane Neves** que trabalha no Programa de Ação Social na Zona Sul de São Leopoldo, do IHU. (Ramal: 1203 / e-mail: roneves@cirrus.unisinos.br)
- Já no dia 29, quem completa mais um ano de vida é **Lauro Edeberto de Souza**, da Pastoral de Funcionários, no IHU. (Ramal: 4126 / e-mail: lauro@poa.unisinos.br)
- No dia 31 o aniversário é de dois de nossos colegas: a Prof<sup>a</sup>. **Mardilê Friedrich Fabre**, do setor de Comunicação (Ramal: 5501 / e-mail: mardile@centauro.unisinos.br) e o Prof. **Laurício Neumann**, coordenador do Setor de Ética, Cultura e Cidadania (Ramal: 1118 / e-mail: laumann@bage.unisinos.br).

- E para comemorarmos o Ano Novo com muita festa e alegria, temos também, no dia 1º de janeiro de 2002, o aniversário do nosso Coordenador do IHU, **Pe. Inácio Neutzling** (*Ramal: 1171 / e-mail: ineutzling@uol.com.br*)
- No dia seguinte, 02 de janeiro, é a vez do Prof. **Gelson Fiorentin**, do Programa de Ação Social na Zona Sul de São Leopoldo, comemorar mais um ano de vida! (*Ramal: 1228 / e-mail: gelson@cirrus.unisinos.br*)

## CINEMA

No ciclo **Imagens de Esperança** será exibido o filme *O oitavo dia*. "(...) No sexto dia Ele fez as pessoas. No sétimo dia, para descansar, ele fez as nuvens. Então se perguntou se não faltava nada." Inovou e colocou a criação do sexto dia diante de um paradoxo.

*O oitavo dia* (*Le huitième jour*) representa o emocionante encontro entre o mundo dos "normais" - um executivo da área de vendas, Harry (Daniel Auteuil) - e o dos "diferentes", Georges (Pascal Duquenne) - um jovem com síndrome de Dawn no filme e na vida real.

*(Um filme de Phillippe Godeau, roteiro e direção de Jaco Van Dormael, Bélgica, 1995. P. Duquenne e D. Auteuil dividiram o Prêmio de Melhor Ator em Cannes, 1996). O filme dura 115 min, é Colorido e com legendas em português. A exibição acontecerá na quarta-feira, dia 19 em duas sessões: 14h 45 min e 17h, na sala de Seminários 1 da biblioteca. A entrada é Franca. O filme será apresentado pelo Prof. J. Luiz Bica de Mélo e a debatedora convidada, na sessão das 17h será a Profª. Jussara Gue Martini.*



*O IHU On-Line deseja a todos um Natal muito feliz e um 2002 repleto de sonhos e realizações.*

***Boas Festas!***